



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

INFLAÇÃO GERAL FICA ESTÁVEL EM VARGINHA NO MÊS DE SETEMBRO

O Índice Municipal de Preços ao Consumidor (IMPC-Unis) da cidade de Varginha, calculado pelo Departamento de Pesquisa do UNIS e GEESUL, ficou estável no mês de setembro com **variação de -0,09%** comparado com agosto. No período de doze meses, entre setembro de 2021 e setembro de 2022, a inflação acumulada é de **10,06%**. Considerando apenas o ano de 2022 (janeiro a setembro), **a elevação é de 8,03%**.

O IMPC-Unis consiste em um indicador de inflação composto por 5 grandes grupos de gastos, sendo eles: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação. Estes grupos são compostos por 11 subgrupos e 44 itens que totalizam 503 preços coletados considerando diferentes tipos, marcas e locais na cidade.

A tabela 1 a seguir apresenta os resultados mensais e acumulados desde o início da pesquisa em julho de 2021.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado desde o início	IMPC em 12 meses
Julho 2021	100	---	---	----
Agosto 2021	101,11	1,11%	1,11%	----
Setembro 2021	103,84	2,70%	3,84%	----
Outubro 2021	105,19	1,30%	5,19%	----
Novembro 2021	104,95	-0,23%	4,95%	----
Dezembro 2021	105,80	0,81%	5,80%	----
Janeiro 2022	107,68	1,78%	7,68%	----
Fevereiro 2022	109,90	2,06%	9,90%	----
Março 2022	114,42	4,11%	14,42%	----
Abril 2022	116,42	1,75%	16,42%	----
Mai 2022	117,75	1,14%	17,75%	----
Junho 2022	116,22	-1,30%	16,22%	----
Julho 2022	115,20	-0,88%	15,20%	15,20%
Agosto 2022	114,39	-0,70%	14,39%	13,13%
Setembro 2022	114,29	-0,09%	14,29%	10,06%

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS e GEESUL.

O grupo **habitação** foi o que apresentou maior alta nos preços médios (**1,21%**) sendo que as elevações mais consideráveis foram nos **produtos de limpeza residencial (3,06%)** e de **higiene pessoal (1,91%)**. A única queda neste grupo foi na **energia elétrica (-0,34%)** o que é explicado pela redução nos tributos.



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

Após a queda ocorrida no mês anterior, o grupo **comunicação** voltou a apresentar alta, neste caso de **0,53%**, provocado especialmente pela alta nos **planos básicos de internet (9,70%)**. Neste grupo a maior queda ocorreu nos **planos de telefonia móvel (-13,41%)**.

Mais uma vez o grupo **alimentação** teve alta em seus preços médios (**0,49%**). As elevações mais consideráveis ocorreram com **batata (51,05%)**, **banana (10,95%)** e **macarrão (5,53%)** explicadas por questões de menor intensidade na colheita (batata e banana) e as altas recentes dos custos de produção (macarrão). O **leite integral (-8,71%)** foi novamente o produto com maior queda, seguido pela **cebola (-4,65%)** e **tomate (-4,29%)**, ocasionada por maior retrocesso na demanda e certa recomposição na oferta.

O grupo **transporte** foi o único a apresentar queda na atual sondagem em Varginha (**-3,59%**) ocasionada pela diminuição na **gasolina (-5,35%)**, **etanol (-4,68%)** e **diesel (-3,81%)** que vem ocorrendo nos últimos meses devido à redução de impostos.

O grupo **educação** se mostrou estável nesta pesquisa.

Novamente o resultado do IMPC-Unis se assemelha ao índice oficial de inflação no Brasil (IPCA) que foi de -0,29%, conforme divulgado pelo IBGE no dia 11 de outubro. Tanto a nível nacional quanto municipal, o nível de deflação vem diminuindo nos últimos meses, sendo que em Varginha já se pode considerar uma estabilidade no índice. O resultado local foi ocasionado de maneira decisiva pela queda nos preços dos combustíveis influenciados pela diminuição de impostos dos governos estadual e federal. Nesse sentido, é possível afirmar que o impacto dos ajustes tributários começa a perder força sem influenciar de maneira profunda os grupos alimentação e habitação, cujo comportamento dos preços está mais dependente da dinâmica de produção e dos custos.

Dessa forma, resgatando o que foi destacado no relatório anterior, no curto prazo a situação dos preços dependerá muito do comportamento da produção interna e das safras dos produtos alimentícios, juntamente com a demanda externa e a situação das cadeias produtivas internacionais, visto que somente a diminuição dos impostos não conseguirá isoladamente controlar a inflação.

Varginha, 11 de outubro de 2022

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima
Mikhael Elias Martins Bu Karin

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL)
Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNIS/MG.